

FACULDADE DE DIREITO DE VITÓRIA - FDV
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO

EVANDRO VENTURA DA SILVA

**RACISMO E *FAKE NEWS* COMO ESTRATÉGIAS NEOCONSERVADORAS NA
IMPLEMENTAÇÃO DE RUPTURAS DEMOCRÁTICAS: UMA ANÁLISE NA
PERSPECTIVA DA BIOPOLÍTICA DE MICHEL FOUCAULT**

VITÓRIA/ES
2022

EVANDRO VENTURA DA SILVA

**RACISMO E *FAKE NEWS* COMO ESTRATÉGIAS NEOCONSERVADORAS NA
IMPLEMENTAÇÃO DE RUPTURAS DEMOCRÁTICAS: UMA ANÁLISE NA
PERSPECTIVA DA BIOPOLÍTICA DE MICHEL FOUCAULT**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direitos e Garantias Fundamentais da Faculdade de Direito de Vitória, como requisito para obtenção do grau de mestre em Direito.

Orientadora: Professora Doutora Elda Coelho de Azevedo Bussinguer

VITÓRIA/ES

2022

EVANDRO VENTURA DA SILVA

**RACISMO E *FAKE NEWS* COMO ESTRATÉGIAS NEOCONSERVADORAS NA
IMPLEMENTAÇÃO DE RUPTURAS DEMOCRÁTICAS: UMA ANÁLISE NA
PERSPECTIVA DA BIOPOLÍTICA DE MICHEL FOUCAULT**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direitos e Garantias Fundamentais da Faculdade de Direito de Vitória, como requisito para obtenção do grau de mestre em Direito.

Aprovada em: 14 de março de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a Dr^a. Elda Coelho de Azevedo Bussinguer
Faculdade de Direito de Vitória
Orientadora

Prof. Dr. Alexandre de Castro Coura
Faculdade de Direito de Vitória

Prof^a Dr^a. Thami Covatti Piaia
Universidade Regional do Alto Uruguai e das
Missões

À memória da minha mãe Maria das Graças Ventura Silva, exemplo de dedicação à família e de amor ao próximo.

AGRADECIMENTOS

Eu não poderia deixar de agradecer àqueles que foram fundamentais para que eu chegasse até aqui: ao meu pai, que mesmo diante de todos os sacrifícios financeiros dedicou a sua vida para o estudo dos filhos; à minha esposa, pela tranquilidade que me proporcionou ao longo do processo; aos meus filhos, fontes diárias de inspiração; à FDV, faculdade de excelência que me deu uma visão ampla das relações sociais a partir do incentivo à pesquisa além do direito; à minha orientadora Elda Bussinger, que me fez descobrir um mundo novo que sempre esteve à frente dos meus olhos, mas que eu teimava em não enxergar; aos meus colegas de mestrado, com quem criei verdadeiros laços de amizade, pela colaboração durante todo o processo.

Mas a indignação também cabe aqui. O mestrado foi quase que integralmente realizado durante a pandemia da Covid-19. Milhões de vidas ao redor do mundo foram perdidas. Especificamente no Brasil a contagem já passa 650 mil mortes. E ainda assim temos campanhas mentirosas largamente disseminadas nas redes sociais, como são exemplos aquelas organizadas contra as vacinas, responsáveis pela diminuição do número de mortos desde a sua implementação. O pior é que tais notícias falsas contam com o incentivo do governo federal brasileiro, especialmente do atual presidente da República.

Este trabalho trata do processo de recrudescimento do racismo a partir das *fake news* e das práticas antidemocráticas, dois componentes centrais no atual cenário político do país. Aliás, a mentira é a única forma com a qual o Brasil vem sendo governado desde 2019, sendo a democracia constantemente atacada em nome de um período ditatorial de triste memória. Por sua vez, as instituições que deveriam lutar pelos direitos fundamentais se omitem, incluindo a Procuradoria-Geral da República e a nomeação de um Procurador-Geral que não teve coragem de submeter o seu nome à votação dos seus pares, bem como a Câmara dos Deputados, alienada ao Executivo por meio das emendas do relator, o chamado “orçamento secreto”.

Hoje, a gratidão deve caminhar de mãos dadas com a irresignação e a luta diária por um país mais justo e democrático. Essa é a melhor forma de agradecer aos que amamos.

“Se você fica neutro em situações de injustiça,
você escolhe o lado do opressor.”

DESMOND TUTU

RESUMO

Esta dissertação analisa como os movimentos neoconservadores ideologicamente vinculados à ala mais radical do pensamento de direita se vale do processo de desinformação para praticar a discriminação racial e com ela ruir a democracia como conhecida atualmente. O texto desenvolveu o raciocínio sobre questões relativas ao racismo no Brasil e no mundo, incluindo a teoria crítica da raça estudada nos Estados Unidos. Com suporte na biopolítica de Foucault, foi investigado como a discriminação racial faz parte de uma estratégia de dominação das pessoas negras, ao mesmo tempo em que o neoliberalismo implementou um governo de si próprio em que as atuações conjuntas são abandonadas, prejudicando a própria luta contra a discriminação racial. As *fake news* foram analisadas a partir da compreensão de que elas se tornaram um poderoso expediente da direita radical, sendo o racismo uma das suas práticas mais visíveis, inclusive com suporte em uma pseudoneutralidade racial. A hipótese trabalhada é a de que o racismo é uma prática usada pelos grupos de extrema direita como forma de chegar e se manter no poder, utilizando a neutralidade racial para inibir as lutas coletivas e, com isso, eliminar a participação popular, com sérios prejuízos democráticos. O principal marco teórico é Michel Foucault, já que o seu pensamento sobre o racismo e neoliberalismo é o ponto a partir do qual todo o trabalho foi construído. O método utilizado é o dialético e a pesquisa bibliográfica é a técnica que foi adotada. Concluiu-se que o racismo extraído do processo de desinformação corrompe a democracia porque busca tornar invisíveis as minorias em prol de uma classe historicamente dominante, sendo importante para o seu enfrentamento garantir voz aos excluídos, primar pela igualdade material e demonstrar como o preconceito de raça está na estrutura da própria sociedade.

Palavras-chave: Racismo. *Fake News*. Democracia. Neoliberalismo. Neutralidade Racial.

ABSTRACT

This dissertation analyzes how the neoconservative movements ideologically linked to the most radical wing of the right thought use the disinformation process to practice racial discrimination and currently ruin democracy as commonly. The text what was thought in Brazil and about issues related to racism in the world, including the criticism of race, including the United States. Based on Foucault's biopolitics, it was investigated how racism is part of a strategy of domination of black people, at the same time that neoliberalism implemented a government of itself in which joint actions are abandoned, undermining the fight against racial discrimination. Fake news was developed based on the understanding that they have become a powerful expedient of the far and alt right, with racism being one of its most visible practices, supported by a pseudo-racial neutrality. The hypothesis worked is that racism is a practice used by far-right groups as a way to reach and remain in power, using racial neutrality to inhibit collective struggles and, therefore, eliminate popular participation, with serious damage democratic. The main theoretical framework is Michel Foucault, since his thinking on racism and neoliberalism is the point from which all the work was built. The method used is dialectical and bibliographic research is the technique that was adopted. It was concluded that racism extracted from the disinformation process corrupts democracy because it seeks to make minorities invisible in favor of a historically dominant class, it is important for its confrontation to guarantee a voice to the excluded, strive for material equality and demonstrate how racial prejudice is in the structure of society itself.

Keywords: Racism. Fake News. Democracy. Neoliberalism. Racial Neutrality.